

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

PRISÃO DOMICILIAR

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prisão domiciliar a dois moradores de Mato Grosso que tinham sido condenados por participação na invasão às sedes do Palácio da Alvorada, do Congresso Nacional e do STF) no dia 8 de janeiro de 2023. São eles: Levi Alves Martins e Maria do Carmo da Silva, ambos de 64 anos.

MARIA DO CARMO

Morador de Sinop, Levi foi condenado em 2024 a 16 anos e 6 meses de prisão. Já Maria do Carmo é professora e moradora de Tangará da Serra. Ela foi condenada a 14 anos de prisão, em regime inicial fechado, em março de 2024. As decisões foram tomadas na última sexta-feira, 24, e confirmadas pelo Supremo nesta segunda, 27.

DETERMINAÇÃO

A determinação do ministro Alexandre de Moraes leva em consideração, principalmente, a idade avançada dos condenados. Moraes determinou o cumprimento de medidas restritivas, como uso de tornozeleira eletrônica, proibição de uso de redes sociais, suspensão de passaporte e impedimento de contato com outros envolvidos.

ARTIGO//

DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO

A sociedade brasileira contemporânea caracteriza-se por sua complexidade e diversidade, resultante de processos históricos marcados pela interação entre diferentes povos, culturas e tradições. Nesse cenário, a conjuntura atual evidencia desafios relacionados às desigualdades sociais, às relações de poder e às tensões presentes no convívio entre diferentes grupos sociais. Esses aspectos tornam imprescindível refletir sobre o papel da educação na promoção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Entende-se a diversidade como a coexistência de diferentes identidades culturais, étnicas, sociais, religiosas e linguísticas que compõem a sociedade, constituindo-se como elemento fundamental para a construção de relações sociais mais respeitosas e equitativas. A cultura, por sua vez, refere-se ao conjunto de saberes, valores, práticas e significados construídos historicamente pelos grupos sociais, sendo dinâmica e constantemente ressignificada ao longo do tempo. Nesse contexto, a educação assume um papel central,

pois é por meio dela que se promovem processos de socialização, construção de conhecimento e formação de sujeitos críticos. A educação vai além da transmissão de conteúdo e se configura como um espaço de formação integral, no qual os indivíduos desenvolvem competências cognitivas, sociais e emocionais. Assim, o ambiente escolar pode assumir diferentes naturezas: pode atuar como espaço de reprodução de desigualdades, preconceitos e práticas excludentes, ou como espaço de transformação social, favorecendo o respeito à diversidade e a construção de uma sociedade mais igualitária.

A reflexão sobre a colonialidade do saber torna-se essencial nesse debate, uma vez que evidencia a predominância de perspectivas eurocêntricas na produção do conhecimento, que historicamente desvalorizaram saberes de povos originários, africanos e afro-brasileiros. Essa lógica reforça relações de poder e desigualdade, tornando necessário repensar práticas pedagógicas que valorizem diferentes formas de conhecimento e promovam uma educação intercultural. As relações étnico-raciais também ocupam lugar de destaque nesse contexto, exigindo a compreensão de conceitos fundamentais como racismo, discriminação, estereótipo e preconceito. O racismo pode ser entendido

como um sistema de opressão baseado na hierarquização de grupos raciais; a discriminação refere-se a práticas que resultam em tratamento desigual; o estereótipo consiste em generalizações simplificadas sobre determinados grupos; e o preconceito corresponde a julgamentos prévios, muitas vezes negativos, construídos sem fundamento crítico. Esses fenômenos ainda se manifestam na sociedade contemporânea e impactam diretamente o ambiente escolar, reforçando a necessidade de práticas educativas comprometidas com a equidade.

A educação tem passado por profundas transformações ao longo do tempo, acompanhando as mudanças sociais e culturais. A passagem da escola moderna para a escola contemporânea representa uma mudança significativa na forma de ensinar, aprender e compreender o papel da escola na sociedade. Enquanto a escola moderna estava centrada na transmissão de conteúdos e na formação padronizada, a escola contemporânea valoriza a diversidade, a participação ativa dos estudantes e a construção de conhecimentos contextualizados.

Vera Regina da Silva - Licenciada em Pedagogia, licenciada em Letras e Espanhol e pós-graduada em Educação Especial, interdisciplinaridade, supervisão escolar.



DEPUTADO PERCORRE MÉDIO-NORTE E INICIA AGENDA EM DENISE

O deputado estadual Eduardo Botelho (MDB) cumpriu uma extensa agenda de compromissos na região médio-norte de Mato Grosso entre os dias 24 e 26 de abril, ampliando o diálogo e consolidando parcerias junto às lideranças locais e com os municípios. A primeira parada ocorreu em Denise, onde o parlamentar se reuniu com o prefeito Aldo Souza, o “Marronzinho” (União), além de vereadores, secretários e produtores rurais. A programação incluiu ainda visitas a Nortelândia, Nova Marilândia, Arenópolis, Alto Paraguai, Diamantino e São José do Rio Claro.

A agenda reforça o perfil municipalista de Botelho, baseado na escuta ativa das demandas locais e na construção de soluções concretas. Esse trabalho já se traduz em investimentos importantes destinados aos municípios da região. Somente em Denise, as ações articuladas pelo deputado somam mais de R\$ 1,5 milhão, por meio de emenda parlamentar e articulação política, com a entrega de equipamentos e estrutura para for-

FOTO: VANDERSON FERRAZ SANTOS



talear a produção e os serviços públicos. Entre os investimentos estão a aquisição de pá carregadeira, escavadeira hidráulica, ambulância, patrulha mecanizada e, mais recentemente, a entrega de 153 kits agrícolas para famílias da zona rural, contemplando assentamentos como Gavião, Banco da Terra, Fátima e Brito.

A agenda seguiu pelos demais municípios do médio-norte de Mato Grosso, consolidando o trabalho de Botelho na região e ampliando iniciativas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar, infraestrutura, saúde e desenvolvimento econômico local.